



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (019) 561.2811

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

Nº 449/99

MOCÃO DE APOIO

APROVADO

Providenciou-se a respeito

Sala das Sessões, 30 de 11 de 99

PRESIDENTE

Senhor Presidente,
Nobres Pares,

O Congresso Nacional aprovou recentemente a Lei dos Genéricos, que permite uma maior acessibilidade aos remédios da classe mais pobre da população, considerando que os preços são mais módicos.

Inobstante a norma já aprovada, verifica-se que esses produtos não aparecem no mercado, talvez porque a existência de propaganda objetivando criar na população o sentido de rejeição a estes medicamentos.

É nesse sentido, que verifiquei a matéria publicada no Jornal da Câmara de 16 de Novembro de 1999, onde a Deputada Vanessa Grazziotin (PC do B - AM), com muita propriedade, teceu comentários a respeito.

Tenho por mim, que a política está com a razão, visto que, através de levantamentos realizados, verificou-se que cerca de 52% da população não tem acesso aos medicamentos básicos, o que, por certo, com o receituário em genéricos, a tendência dessa percentagem seria abaixar, dando melhores condições de compra à classe menos favorecida.

Por outro lado, a acusação da Deputada à Abifarma, não é gratuita, isto porque, a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas, abarcando e dirigindo um cartel de quase 85% dos laboratórios internacionais, controla igualmente, na mesma percentagem, o mercado de medicamentos no País, não sendo interessante que a Lei dos Genéricos tenha sucesso.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (019) 561.2811

Estado de São Paulo

Por tal razão, acredito que todos os meios políticos devem se mobilizar para fazer valer a recente Lei dos Genéricos, aprovada pelo Congresso Nacional, minimizando assim, para os mais carentes, os problemas na compra de medicamentos no País.

Nessa ótica, REQUEIRO à Mas, pelos meios regimentais, aprovação da presente Moção de Apoio, para que a mesma seja encaminhada às lideranças de todos os partidos do Congresso Nacional, Senado e Câmara Federal, bem assim às lideranças da Assembléia Legislativa, para junto aos seus pares somarem esforços objetivando a imediata aplicação das normas contidas na Lei dos Genéricos, o que, até o momento ainda não ocorreu.


Por derradeiro, REQUEIRO ainda o envio da presente à Excelentíssima Deputada Vanessa Grazziotin, para que tome conhecimento da presente propositura.

Sala das Sessões, 30 de Novembro de 1999.

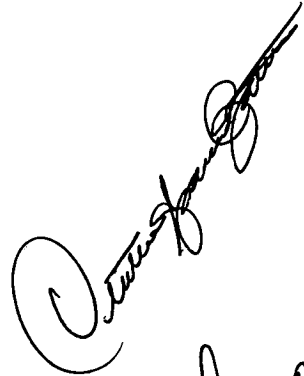

Edson Sidney Vick
Vereador

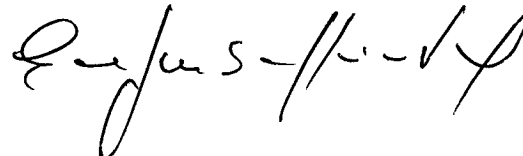


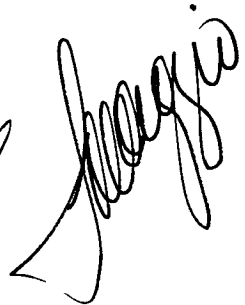
VAGIA 10/14

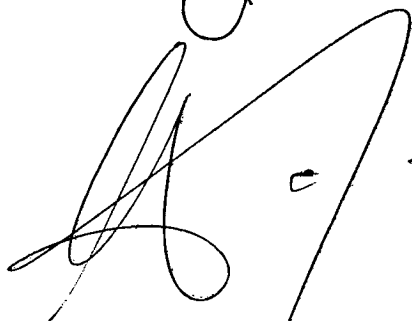












Natal Paula
e outros



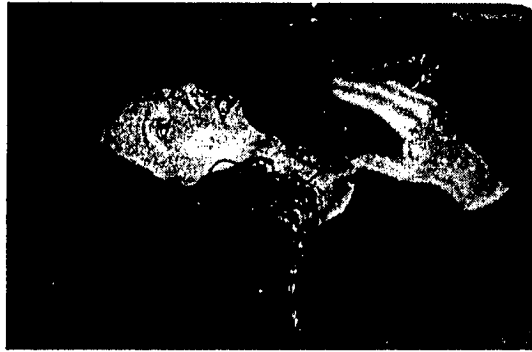
Carlos Tuchmantel

Plenário

Vanessa Grazziotin acusa Abifarma de fazer campanha contra genéricos

A campanha publicitária da Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma) sobre o uso dos medicamentos genéricos foi criticada pela deputada Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). Ela acredita que a campanha tem o objetivo de criar na população o sentimento de rejeição a estes medicamentos, de forma a fortalecer a hegemonia das marcas, ampliando e aprofundando o domínio do mercado e fortalecendo a oligopolização das indústrias transnacionais.

"Temos a convicção de que a Abifarma, atrás do manto de ser uma associação, organiza e dirige um poderoso cartel composto em sua maioria por laboratórios internacionais, que con-



Deputada Vanessa Grazziotin

trolam 85% do mercado de medicamentos do Brasil, com um faturamento superior a R\$ 13 bilhões anuais", disse a

parlamentar, que acredita que o capital internacional age para tornar sem efeito a Lei dos Genéricos, aprovada pelo Congresso.

Para Vanessa, com esta estratégia, a Abifarma ampliará ainda mais a exclusão da maioria da população aos medicamentos essenciais, através da concentração do mercado. "O objetivo é manter sem alteração a situação atual, em que o grande produtor de medicamentos aumenta seus lucros, enquanto cerca de 52% da população não tem acesso aos medicamentos básicos", disse a parlamentar. Segundo Vanessa Grazziotin, 15% da população que recebe mais de 10 salários mínimos consome 48% dos

medicamentos comercializados, enquanto que 51% da população que ganha de 0 a 4 salários mínimos consomem somente 16% dos produtos.

A parlamentar citou ainda dados da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (SEAE) mostrando que, entre os 473 medicamentos mais vendidos, alguns subiram até 46,8%, o que, segundo a parlamentar, apresenta um aumento dez vezes acima da inflação, sendo que, conforme pesquisa da Trevisan Auditores e Consultores junto a 15 empresas do setor — também citada pela parlamentar, até o final do ano, os preços dos medicamentos deverão aumentar mais 20%.

Para Severino, decisão da justiça dos EUA fortalecerá luta contra o aborto

O deputado Severino Cavalcanti (PPB-PE) registrou recente decisão de um tribunal do estado de Arkansas, nos Estados Unidos, que, na sua opinião, poderá alte-



nica do Ministério da Saúde, de 1998, que trata da prevenção e tratamento dos agravos da violência sexual contra mulheres e adolescentes. "Nos casos de atendimento

CURTAS

■ Confúcio Moura (PMDB RO) avaliou que a ação do Banco do Brasil, no sentido de facilitar as pequenas e médias empresas, linhas de financiamento para exportação, não está sendo compatível com a propaganda que o governo está fazendo em relação a tais facilidades. O parlamentar informou que o empresário rondoniense José Carlos de Moura Lopes encaminhou uma carta aos parlamentares do Estado e ao presidente Fernando Henrique Cardoso, fazendo uma exposição de motivos sobre a situação econômica brasileira e o pouco caso do Banco do Brasil, segundo ele, no atendimento aos justos pleitos da classe produtora do País.

■ Carlos Dunga (PMDB - PB) registrou o 135º aniversário do município de Campina Grande (PB). O parlamentar ressaltou que o município, localizado no topo da Serra da Borborema, foi fundado em 11 de outubro de 1864 e hoje, com 400 mil habitantes, é a maior cidade do interior do Norte e Nordeste do Brasil. "Hoje, apesar da crise econômica que assola o País, Campina Grande mantém a tradição de contar com um pujante comércio, sendo um centro abastecedor para a região", comentou. Ainda de acordo com Dunga, o comércio de algodão trouxe o crescimento e desenvolvimento da cidade, com o surgimento de bancos e indústrias.

■ Gilmar Machado (PT-MG) lembrou o Dia da Reforma Protestante, 31 de outubro, assinalando que a reforma provocou um nova forma de reflexão sobre a religião e estimulou o debate sobre a se-